

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

Angelo Venosa

São Paulo, 1954

Vive e trabalha no Rio de Janeiro

Individuais

- 2009 Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro
Museu da Chácara do Céu, Rio de Janeiro
- 2008 Galeria Marília Razuk
Bolsa de Arte, Porto Alegre
- 2006 Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte.
- 2005 Galeria Marília Razuk. São Paulo.
Galeria Mercedes Viegas. Rio de Janeiro.
- 2002 Galeria Marília Razuk. São Paulo.
- 2000 Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte.
- 1999 Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.
Início da construção, em Santana do Livramento, fronteira do Brasil com o Uruguai, de O Aleph, labirinto circular de pedra, dentro do projeto "Fronteiras", realizado pelo Itaú Cultural.
- 1998 Paço Imperial, Rio de Janeiro.
Transferência da escultura pública da praça Mauá para a praia do Leme, no Rio de Janeiro.
- 1997 Centro Cultural São Paulo, São Paulo.
- 1994 Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.
Galeria Alda Cortez, Lisboa.
- 1993 45ª Biennale di Venezia.
Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre.
- 1991 Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo.
- 1990 Instalação de escultura pública na Praça Mauá, Rio de Janeiro.
- 1989 Galeria Sérgio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro.
- 1988 Galeria Montesanti, Rio de Janeiro.
- 1987 XIX Bienal Internacional de São Paulo
- 1986 Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo. texto
- 1985 Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro. texto

Coletivas

- 2009 Trabalhos em Papel. Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro
Um mundo sem molduras. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. São Paulo.
Experiências Contemporâneas. Coleção Marcantonio Vilaça noa MAC USP. Espaço Cultural Marcantonio Vilaça.
Tribunal de Contas da União. Brasília
- 2008 Geografias (in)visíveis. Arte contemporâneo latinoamericano en la Colección Patricia Phelps de Cisneros, Centro Cultural Eduardo León Jimenes, Santiago de los Caballeros, República Dominicana.
- 2007 Da visualidade ao conceito 80-90: modernos, posmodernos, etc., Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.
Mono#Cromáticos – Vertentes na arte contemporânea brasileira, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal.
- 2006 Arquivo Geral, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro.
Paralela São Paulo 2006. Pavilhão Armando de Arruda Pereira, Parque do Ibirapuera, São Paulo.
Mam na Oca. Arte brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo. MAM-SP, São Paulo.
Sem título, 2006. Comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld. MAM-SP, São Paulo.
Leilão Pratos para Arte IX, Museu Lasar Segall, São Paulo.
25 artistas, Mercedes Viegas Galeria de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro.
Ecos y Contrastes. Arte contemporâneo en la Colección Cisneros, MARTE - Museo de Arte de El Salvador, San Salvador, El Salvador.
Ciccillo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- 2005 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre.
Ecos y Contrastes. Arte contemporâneo en la Colección Cisneros, MADC - Museo de Arte y Diseño Contemporâneo, San José, Costa Rica.
- San O corpo na arte contemporânea brasileira, Itaú Cultural, São Paulo.
Coletiva 2005, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro.
UniversidArte Acervo, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.
- 2004 Arquivo Geral – Arte contemporânea no Jardim Botânico, Galpão Arquivo Geral, Jardim Botânico, Rio de Janeiro.
Paralela à 26ª Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo.
Onde está você, geração oitenta?, CCBB, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.
Invenção de Mundos – Coleção Marcantonio Vilaça, Museu Vale do Rio Doce, Vila Velha, Espírito Santo.
Arte Contemporânea no Acervo Municipal, Centro Cultural São Paulo, São Paulo.
30 Artistas, Mercedes Viegas Escritório de Arte, Rio de Janeiro.
Olhar impertinente, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- 2003 Marcantonio Vilaça - Passaporte Contemporâneo, MAC USP, São Paulo.
Meus Amigos, Espaço MAM - Villa-Lobos, São Paulo.

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

- 2002 Caminhos do contemporâneo, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
4ª Artecidade Zona Leste, Grupo Arte/Cidade. SESC São Paulo.
Territórios, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.
Paralelos: arte brasileira da segunda metade do séc. XX em contexto, Colección Cisneros, MAM-RJ.
Paralelos: arte brasileira da segunda metade do séc. XX em contexto, Colección Cisneros, MAM-SP.
10 Anos Marília Razuk, Marília Razuk Galeria de Arte, São Paulo.
Coleção Sattamini: esculturas e objetos, MAC-Niterói.
Fragmentos a seu imã, Espaço Cultural Venâncio, Brasília.
- 2001 Tempo Inoculado, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.
A Trajetória da Luz, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.
Jardim de Esculturas, MAM, São Paulo.
Espelho Cego: seleções de uma coleção contemporânea, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
Espelho Cego: seleções de uma coleção contemporânea, MAM-SP, São Paulo.
O espírito de nossa época, MAM-SP, São Paulo.
O espírito de nossa época, MAM-Rio, Rio de Janeiro.
- 2000 Um oceano inteiro para nadar, Culturgest, Lisboa.
Jardins da Luz, Pinacoteca de São Paulo.
- 1999 Território expandido, Sesc Pompéia, São Paulo.
- 1998 Fronteiras, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.
O Trio - Senise, Milhazes, Venosa, Sala Alternativa, Caracas.
O colecionador, MAM, São Paulo.
Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Belo Horizonte.
Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Brasília.
Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Penápolis, São Paulo.
Arte brasileira no acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo: doações recentes 1996-1998, Centro Cultural São Paulo. São Paulo.
Espelho da Bienal, MAC-Niterói.
- 1997 Artecidade "A cidade e suas histórias", Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo.
Tridimensionalidade Na Arte Brasileira do Século XX, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.
Diversidade da Escultura Contemporânea, Instituto Cultural Itaú, Ministério da Cultura, São Paulo.
Experiências e perspectivas: 12 visões contemporâneas. Museu da Casa dos Contos. Ouro Preto, Minas Gerais.
- 1996 Venosa Senise, Ateliê Finep, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
Pluralidade: arte brasileira contemporânea - doações recentes 1996. MAM, São Paulo.
Arte contemporânea no MAM. São Paulo.
Arte brasileira contemporânea na coleção João Sattamini. MAC-Niterói.
- 1995 Anos 80: o palco da diversidade, MAM-Rio, Rio de Janeiro
Anos 80: o palco da diversidade, Galeria de Arte do Sesi, São Paulo.
- 1994 Bienal Brasil Século XX, Fundação Bienal, São Paulo.
Pequeños formatos latinoamericanos, Luigi Morozini Gallery, San Juan, Porto Rico.
- 1993 Brasil Hoy, Galeria Valenzuela e Klenner, Bogotá, Colômbia.
Os pontos cardeais da arte, Casa das Rosas, São Paulo.
Esculturas ao ar livre, Centro Cultural São Paulo, São Paulo.
206; videoinstalação, Magnetoscópio, Companhia Atlantic de Petróleo. São Conrado Fashion Mall, Rio de Janeiro.
Anti Corpo, MAC-RS, Porto Alegre.
A caminho de Niterói: coleção João Sattamini, MAC-Niterói, Niterói.
- 1992 Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.
A Sedução dos Volumes, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.
Brazilian Contemporary Art, IBAC, Rio de Janeiro.
Escultura 92, 7 Expressões, Espaço RB1, Rio de Janeiro.
Frida, Ivens, Nuno, Venosa. Casa das Rosas, São Paulo.
Galeria Sotavento, Caracas, Venezuela.
Lúcida Lâmina, Galeria GB, Rio de Janeiro.
Polaridades e Perspectivas, Paço das Artes, São Paulo.
A caminho de Niterói: coleção João Sattamini, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
- 1991 80/90 Formas Tridimensionais: A Questão Orgânica, Museu Municipal de Arte, Curitiba.
Brasil, la Nueva Generación, Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela.
Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- 1990 Instalação de escultura pública na Praça Mauá, Rio de Janeiro.
Sala Uno, Roma.
Viva BRASIL Viva, Liljevalchs Konsthall, Stockholm.
- 1988 10º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
Escultura para a Nova Praça Mauá, Galeria do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.
Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- 1987 Senise/Watson/Venosa, Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.
Modernidade, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris e MAM/São Paulo.

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

- 1986 9º Salão Nacional de Artes Plásticas, B. Horizonte.
A Nova Dimensão do Objeto, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
Nova Escultura, Galeria do IBEU, Rio de Janeiro.
Projeto Arte Brasileira, FUNARTE, Rio de Janeiro.
Sete Décadas de Influência Italiana na Arte Brasileira, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
- 1985 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
Arte/Construção, Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.
Ateliê da Lapa, Universidade Federal Fluminense, Niterói.
Galeria Subdistrito, Inauguração, São Paulo.
Rio Narciso, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.
- 1984 7º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
Arte Brasileira Atual, Universidade Federal Fluminense, Niterói. (Prêmio Souza Cruz).
- 1983 Pintura no Metrô, Rio de Janeiro.
Pintura! Pintura!, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

Publicações | Bibliografia

PERIÓDICOS

JORNAIS E REVISTAS [ARTIGOS ONDE O ARTISTA É MENCIONADO]

- ABRAMO, Radah. "Matéria sem disfarce", Isto é, São Paulo, 7 set. 1992, p. 67.
"Triângulo experimental", Isto é, São Paulo, 16 jun. 1993, p. 72.
ABREU, Gilberto. "Temporada de cores brasileiras", Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 5 jan. 2001, p. 6.
AGUILAR, Nelson. "Frida, Ivens, Nuno, Venosa", Jornal da Exposição, São Paulo, p. 6.
AMARANTE, Leonor. "Guia 19a Bienal", O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 2 out. 1987, p. 6.
ARAÚJO, Olívio Tavares de. "Vitrine de utopias", Isto é, Cultura, São Paulo, 16 dez. 1987, p. 3-8.
"Arte de exportação", Isto é, Cultura, São Paulo, 16 dez. 1987, p. 42-43.
CANONGIA, Lygia. "O bom ano da escultura", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 11 ago. 1988, p. 11.
CARVALHO, Bernardo. "Indefinição na arte é tema da Bienal", Folha de S. Paulo, 4 Caderno, 19 abr. 1987, p. 33.
COMODO, Roberto. "Como ver a Bienal", Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 2 out. 1987, p. 1.
COSTA, Caio Túlio. "Modernidade tupiniquim tipo exportação", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 6 dez. 1987, p. 59.
COUTINHO, Wilson. "O grupo da Lapa", Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 10 mai. 1985, p. 9.
"Depois da pintura, a nova escultura", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 20 mai. 1986, p. 33.
CURY, João Wady. "Estrelas ao redor da Bienal de SP", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 20 out. 1994, p. 4.
FIORAVANTE, Celso. "Esculturas ocupam espaço na Paulista", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 5 nov. 1997, p. 10.
"Mostra exhibe atletas do pensamento", Folha de S. Paulo, Acontece, 1o set. 1999, p. 1.
FORNES, Andréa. "A vez do pessoal da instalação", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 14 jul. 1987, p. 23.
FORTES, Márcia. "Nossos homens em Veneza", Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 10 jun. 1993, p. 2.
GARCÍA, María Maragarita. "Tras la huella", La Prensa, Arte, Bogotá, 20 ago. 1993, p. 4.
GRAIEB, Carlos. "Vitae escolhe 20 artistas para bolsas 94", Estado de S. Paulo, Caderno 2, 27 jan. 1994, p. 2.
GRANDA, José Ruy & Mirian SCAVONE. "Um mundo de arte se instala em São Paulo", Veja São Paulo, São Paulo, p. 8-15.
GONÇALVES FILHO, Antonio. "Três artistas brasileiros se encontram em Veneza", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 2 dez. 1992, p. 8.
"Bienal de Veneza quer arte 'nômade'", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 2 mar. 1993, p. 4.
HIRSZMAN, Maria. "A sedução e o risco na arte de Venosa", Estado de S. Paulo, Caderno 2, 3 mai. 2002, p. 8.
KANTON, Kátia. "Mostra traz o trio escolhido para Veneza", Folha de S. Paulo, 10 jun. 1993, p. ?.
LAGNADO, Lisette. "Galerias de SP expõem geração 90", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 7 mai. 1991, p. 4.
LEINER, Sheila. "Objetos. E nada mais", O Estado de S. Paulo, s/d, s/p.
LENCASTRE, Carla. "Escada para a criação", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 18 jul. 1990, p. 8.
"O fim da banalidade do mundo", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 18 jul. 1990, p. 8.
MACHADO, Alvaro. "Coletiva faz Casa das Rosas menos perfumada", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 22 set. 1992, p. 8.
MARTINS, Maria. "Porte de Gigante", Veja, São Paulo, p. 42-44.
MARTINS, Marília. "O que o Brasil vai levar para Veneza", Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 25 fev. 1993, p. 6.
MONACHESI, Juliana. "Projeto aposta em integração cultural", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 26 nov. 1999, p. 13.
MAINARDI, Diogo. "Bienal do besteiro", Veja, São Paulo, 16 jun. 1993, p. 94-95.
MORAES, Angélica. "A casa do espanto", Veja, São Paulo, p. 82-85.
"Coletiva reúne o melhor da arte universitária", O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 28 set. 1992, p. 8.
"Um encontro de gerações", Jornal da Tarde, São Paulo, 28 set. 1992.
"Artes brasileiras em Veneza", Jornal da Tarde, São Paulo, 22 mar. 1993, p. 13.
MORAES, Frederico. "VII Salão Nacional", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 7 set. 1984, p. 5.
"Móveis de Tenreiro e o ateliê da Lapa. Para quem não foi à Bienal", O Globo, Rio de Janeiro, 6 dez. 1985.
"Dionísio, Venosa, Newton: três ofícios", O Globo, Rio de Janeiro, 1o dez. 1985.
"Escultura renovada", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 20 abr. 1987, p. 5.
NAME, Daniela. "A praça é nossa?", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 7 mar. 2004, p. 1.
"Vizinhos na arte — um equilíbrio entre pólos", O Globo, Caderno B, Rio de Janeiro, 30 mar. 2005, p. 1.
NECCHI, Vitor. "As criações arqueológicas de Venosa", Zero Hora, Porto Alegre, 6 mai. 1993, p. 7.
ORIANE, Eduino José. "Edith Deryk e Angelo Venosa no 'Traço Contemporâneo'", Referência 14, Caderno de Cultura, Barra Mansa, p. 10-12.
OSORIO, Luiz Camillo. "Visão restrita de uma geração", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 26 jul. 2004, p. 1.
PAVLOVNA, Adriana. "A água salgada cristaliza nos vidros de Venosa", O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 15 mar. 1998, p. 12.
PIZA, Daniel. "Aguilar revela quem vai à Bahia de Veneza", Folha de S. Paulo, Ilustrada, 21 nov. 1992, p. 4.

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

ROELS JR. Reynaldo. "Uma arte alegre e esperançosa", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 28 dez. 1984, p. 2.*
"Uma arte alegre e esperançosa", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 28 dez. 1984, p. 2.*
"As novas do 'Ateliê da Lapa'", *Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 6 dez. 1985.*
"Brasileiros em boas condições", *Jornal do Brasil, Caderno Bial, Rio de Janeiro, 2 out. 1987, p. 9.*
"Transatlântico de arte do Ibirapuera", *Jornal do Brasil, Caderno Bial, Rio de Janeiro, 3 out. 1987, p. 5.*
"Consumidor cultural sem perfil", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 25 mar. 1988, p. 2.*
"O velho salão se reergue", *Jornal do Brasil, Caderno Idéias, Rio de Janeiro, 7 jul. 1991, p. 10-11.*
SIMONS, Marlise. "Utopia Versus Reality' in Brazil's Art Biennial", *The New York Times, Nova York, 9 dez. 1987.*
STYGER, Daniel. "Esculturas ao lado da 'baleia' do Centro", *O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 26 jan. 1992, p. 4.*
TASSINARI, Alberto. "Amanhã é o último dia para ver a 19a Bienal de São Paulo", *Folha de S. Paulo, Acontece, 12 dez. 1987, p. 35.*
"O alinhado 10o Salão de Artes Plásticas", *Folha de S. Paulo, Acontece, 3 abr. 1988, p. 50.*
TRINDADE, Mauro. "A arte virtual e elaboradora do pai da baleia", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 10 mar. 1990, p. 5.*
UCHÔA FAGUNDES JR., Carlos.
"Brasileiros atraem grande público em Veneza", *Folha de S. Paulo, Ilustrada, 10 jun. 1993, p. 4.*
VASSALLO, Márcio. "Arte moderna na Praça Mauá", *Tribuna BIS, Rio de Janeiro, p. 1.*
VESPUCCI, Ana Cândida. "Liberdade ilimitada", *O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 20 mai. 1986, p. 5.*
VIEGAS, Camila. "Paulista torna-se corredor de arte", *O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 5 nov. 1999, p. 6.*
VIGNA, Elvira. "Entre os trapézios e o salto", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 20 abr. 2005, p. 8.*
WEISS, Ana. "Angelo Venosa e Adrianai Varejão apresentam as suas novas criações", *Estado de S. Paulo, Caderno 2, 1o set. 1999, p. 4.*

JORNAIS E REVISTAS [ARTIGOS EXCLUSIVOS SOBRE O ARTISTA]

AMORA, Dimmi. "Escultura no centro da polêmica no Leme", *O Globo, Rio de Janeiro, 15 jun. 1998, p. 15.*
BRISSOLA, Fábio. "'Baleia' muda de casa", *Jornal do Brasil, Cidade, Rio de Janeiro, 13 set. 1998, p. 34.*
CANONGIA, Lygia. "As formas orgânicas e tridimensionais de Venosa", *O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 13 set. 1989, p. 9.*
"Formas expressionistas", *O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 11 ago. 1988, p. 3.*
CARVALHO, Bernardo. "La osamenta de Angelo Venosa", *Estilo, Caracas, ano 4, no 19, p. 42-43.*
CARVALHO, Mario Cesar. "Bienal abre hoje sem estar pronta", *Folha de S. Paulo, Ilustrada, 2 out. 1987, p. A-27.*
CHIARELLI, Tadeu. "Mostra revela maturidade de Angelo Venosa", *O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 6 out. 1994, p. 1.*
GIOIA, Mario. "Venosa utiliza acaso em 'desenhos'", *Folha de S. Paulo, Ilustrada, 8 out. 2005, p. 8.*
HEE, Carlos. "A Bienal da construção", *Jornal da Tarde, Divirta-se (Suplemento Especial), São Paulo, 2 out. 1987.*
HOMERO, Amorim. "Artes plásticas", *Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, 8 ago. 1988.*
MARTINS, Alexandre. "Na formas de Venosa, a escultura do nada", *O Globo, Rio de Janeiro, 6 dez. 1985.*
"O modelito novo da escultura", *Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, 15 ago. 1988, p. 2.*
MILLEN, Mânia. "Venosa expõe esculturas em SP", *O Globo, Rio de Janeiro, 6 out. 1994.*
"Os ossos de um tímido em Veneza", *O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 6 out. 1994, p. 6.*
MORAES, Angélica. "As esculturas de Angelo Venosa, fragmentos abstratos de um saco de pancadas", *Jornal da Tarde, São Paulo, 9 mai. 1991.*
"Formas de pesadelo", *Veja, São Paulo, 13 set. 1989.*
OSORIO, Luiz Camillo. "Angelo Venosa: repouso no movimento", *Porto Alegre: Centro Cultural Mário Quintana, 1993.*
"Um escultor antipod na contramão do previsível", *O Globo, Segundo Caderno, Rio de Janeiro, 29 mar. 1998, p. 12.*
PIMENTA, Angela. "A revolução da anatomia", *Veja, São Paulo, 12 out. 1994, p. 139.*
PINHEIRO, Márcio. "Ossos numa versão magnético-orgânica", *Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 23 out. 1993.*
POMAR, Alexandre. "Vestígios", *Cartaz – expresso, Lisboa, p. 20.*
SAYÃO, Marcelo. "'Baleia' troca Praça Mauá por Leme e ganha novo endereço na Avenida Atlântica", *O Globo, Rio de Janeiro, 13 set. 1988, p. 30.*
ROELS JR., Reynaldo. "As esculturas de Angelo Venosa", *Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 1o dez. 1985.*
"Veias abertas de Venosa", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 13 set. 1989, p. 7.*
SCHMIDT, Selma. "Escultura da baleia amanhece pichada no Leme", *O Globo, Rio de Janeiro, 22 out. 1998, p. 18b.*
UTZERI, Fritz. "A arte do Brasil chega a Paris", *Jornal do Brasil, Caderno B, Rio de Janeiro, 9 jan. 1987, p. 1.*
XEXÉO, Artur. "Uma baleia no meio do caminho", *Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 18 out. 1998.*

FOLDERS E CATÁLOGOS [EXPOSIÇÕES COLETIVAS]

VIII Salão Nacional de Artes Plásticas. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ), 1986.
Arte Brasileira Atual: 1984. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1984-85.
Arte Construção – 21 artistas contemporâneos. Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro, 1985-86.
10o Salão Nacional de Artes Plásticas. FUNARTE, Rio de Janeiro, 1988.
Viva Brasil Viva. Kulturhuset, Liljevalchs, 1991.
Angelo Venosa, José Bento, Nelson Feliz, Solange Pessoa. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1992.
XLV Esposizione Internazionale d'Arte. Puntì Cardinali dell'Arte, Veneza, 1993.
Tridimensionalidade. Itaú Cultural, São Paulo, 1998.
Perfil da Coleção Itaú. Teatro Nacional e Galeria Athos Bulcão, Brasília, 1998.
AMARAL, Aracy. Modernidade – Arte Brasileira do Século xx. Paris/São Paulo: Musée d'Art Moderne de la Ville/Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1988.
Brasil: La Nueva Generation. Caracas: Fundación Museo de Bellas Artes, 1991.
ÁQUILA, Luis. Atelier "Pintura Livre". Parque Lage, Rio de Janeiro: Escola de Artes Visuais, 1983.
AJZENBERG, Elza. Marcantonio Vilaça – Passaporte Contemporâneo. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), 2003.

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

ANJOS, Moacir dos. Invenção de Mundos – Coleção Marcantonio Vilaça. Vila Velha: Museu Vale do Rio Doce, 2003.

AUDAD MOREIRA, Ronaldo. Traço Contemporâneo. Barra Mansa: UBM Galeria de Arte, 1998.

BAGOLIN, Luiz Armando. Arte e Artistas Plásticos no Brasil 2000. Rio de Janeiro: Metalivros, 2000.

BONITO OLIVA, Achille. Sala 1. Roma, 1990, p. 34-40 e 45.

BOUSSO, Vitória Daniela. Polaridades e Perspectivas. São Paulo: Paço das Artes, 1992.

CANONGIA, Lúcia. A Ordem Desfeita. Rio de Janeiro: 110 Arte Contemporânea, 1989.

DOCTORS, Márcio, Angelo Venosa. Rio de Janeiro: Galeria de Arte Centro Empresarial Rio, 1986.

Angelo Venosa – Esculturas. Rio de Janeiro: Galeria Montessanti, 1988. DUARTE, Paulo Sergio. Sete décadas da presença italiana na arte brasileira. Rio de Janeiro: Paço Imperial, 1986.

FARIAS, Agnaldo. Mapa do Agora. São Paulo: Instituto Tomie Othake, 2002.

Territórios. São Paulo: Instituto Tomie Othake, 2003. LEAL, Carlos (org.). Ateliês do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 2007. LONTRA, Marcus. Anos 80 –

O Palco da Diversidade – Coleção Gilberto Chateaubriand. Rio de Janeiro/São Paulo: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ)/Galeria de Arte do SESI-SP, 1995.

Onde Está Você, Geração 80. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), 2004.

MAMMI, Lorenzo. Angelo Venosa. São Paulo: Galeria Camargo Vilaça, 1995.

MESQUITA, Ivo. XLV Biennale di Venezia. Veneza, 1993. MORAES, angélica. Território Expandido. São Paulo: SESC, 1999.

OSORIO, Luiz Camillo. Angelo Venosa e Paulo Pasta. Belo Horizonte: Celma Albuquerque Galeria de Arte, 2000.

REIS, Paulo. O sal da terra. Vila Velha: Museu Vale do Rio Doce, 2003.

REIS, Paulo & Ruth ROSENGARTEN. Um oceano inteiro para nadar. Lisboa: Culturgest, 2000.

SALZSTEIN, Sônia. Fronteiras. Rio de Janeiro: Itaú Cultural, 2005.

SÜSSEKIND, Flora & Renata SALGADO (orgs.). Imagem escrita. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

VISCONTE, Jacopo Crivelli.

Estratégias barrocas – arte contemporâneo brasileiro. Quito: Centro Cultural Metropolitano.